

PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR - PSE: ANÁLISE COMPARATIVA DA APRENDIZAGEM ENTRE ESTUDANTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR E ESTUDANTES NÃO PARTICIPANTES

PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR – PSE: COMPARATIVE ANALYSIS OF LEARNING BETWEEN STUDENTS PARTICIPATING IN THE PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR AND NON-PARTICIPATING STUDENTS

Rafaela Teixeira Possato de Barros¹

Secretaria de Educação do Espírito Santo (SEDU-ES)

Débora Aparecida Furieri Matos²

Secretaria de Educação do Espírito Santo (SEDU-ES)

Resumo: Esta pesquisa identificou e comparou a aprendizagem dos estudantes de 6º e 7º anos em situação de distorção idade-série contemplados e não contemplados pelo Programa Sucesso Escolar. Objetivou-se verificar se os resultados de aprendizagem desses estudantes são semelhantes. O principal referencial de análise estatística foi Creswell (2010). A coleta de dados foi organizada por meio de análise dos resultados de aprendizagem desses estudantes no ano letivo 2024, sendo extraídos do Sistema Estadual de Gestão Escolar (Seges) e analisados por meio de linguagem Python. A análise comparativa demonstrou que os estudantes participantes do Programa apresentaram melhor rendimento e mais equidade na aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem, Distorção idade-série, Reprovação, Abandono escolar.

Abstract: This research identified and compared the learning outcomes of 6th and 7th grade students experiencing age-grade distortion who were and were not included in the Programa Sucesso Escolar. The objective was to verify if the learning outcomes of these students are similar. The main reference for statistical analysis was Creswell (2010). Data collection was organized through analysis of the learning outcomes of these students in the 2024 school year, being extracted from Sistema Estadual de Gestão Escolar (Seges). The comparative analysis demonstrated that the students participating in the Program showed better performance and greater equity in learning.

Keywords: Learning, Age-Grade Distortion, School failure, School Dropout.

¹ Email: rpossato@sedu.es.gov.br
<http://lattes.cnpq.br/3952374181157743>

² Email: dafmatos@sedu.es.gov.br
<http://lattes.cnpq.br/9028812043896149>

1. Introdução

No sistema educacional brasileiro, o indicador de fluxo escolar analisa a trajetória dos estudantes ao longo do tempo e mede sua eficiência em promover a progressão dos estudantes no tempo esperado. Os dados de fluxo escolar, fornecidos pelo Censo Escolar, são manifestados pelas taxas de aprovação, repetência e abandono nas diferentes etapas de ensino. Essas taxas estão intrinsecamente vinculadas à taxa de distorção idade-série, que apontam a porcentagem de estudantes matriculados em uma série/ano com idade superior àquela considerada para a etapa.

Em conformidade com a legislação educacional vigente, a distorção idade-série ocorre quando estudantes apresentam dois ou mais anos de atraso escolar. Dessa forma, entende-se que a distorção idade-série é um dos fatores que concorrem para o fracasso escolar, na medida em que os estudantes em situação de distorção escolar têm grande possibilidade de reprovar, abandonar os estudos e evadir da escola.

Os dados apresentados remontam ao ano de 2020, quando foi realizado o diagnóstico (para identificação dos dados sobre atraso escolar e legislações vigentes) e o planejamento (elaboração de plano de ação e de proposta pedagógica e curricular participativa, flexível e adaptada aos estudantes em situação de distorção idade-série) como estratégias para a construção do Programa Sucesso Escolar.

Nesse sentido, de acordo com informações do Censo Escolar 2020, a rede pública de ensino do estado do Espírito Santo evidenciava alta taxa de estudantes em situação de distorção idade-série no ensino fundamental anos finais. Essa taxa correspondia aproximadamente a 30% dos estudantes dessa etapa, superando a média nacional, cuja taxa era de 25,7% para o mesmo ano.

Em 2021, na rede pública estadual de ensino, a maior concentração de estudantes em situação de distorção idade-série estava no 7º ano e era preponderante entre os meninos ao longo do ensino fundamental anos finais. Ainda em 2021, 19,4% dos estudantes em distorção idade-série matriculados na rede estadual declararam-se brancos; 7,2% pretos; 68,5% pardos; 0,15% indígenas e 4,5% de estudantes não tiveram a cor/raça manifestada. Sendo assim, tornou-se urgente elaborar uma proposta de enfrentamento ao desafio da elevada taxa de distorção idade-série observada nas escolas públicas estaduais. Para atingir essa finalidade, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef, a Secretaria Estadual de Educação constituiu e coordenou um Grupo de Trabalho (GT) composto por gestores, assessores e técnicos que compõem a Subsecretaria de Estado da Educação Básica e Profissional – Seeb e a Subsecretaria de Estado de Planejamento e

Avaliação – Sepla. Ainda nesse processo de construção, além de desenvolver o diagnóstico da rede pública estadual de ensino, o GT realizou um levantamento de legislações normativas e promoveu a escuta de estudantes, de gestores escolares e de parceiros intersetoriais como estratégia de diálogos sobre o diagnóstico da rede estadual e a necessidade da construção de um currículo diferenciado para os estudantes do ensino fundamental anos finais em situação de distorção idade-série, considerando os eixos das Trajetórias de Sucesso Escolar – TSE/Unicef³, visando subsidiar a elaboração da proposta do Programa Sucesso Escolar, implementado em 2022, com o objetivo de assegurar aos estudantes do ensino fundamental anos finais a progressão da aprendizagem e a continuidade dos estudos com sucesso escolar, a fim de avigorar a equidade na rede estadual de ensino.

A implementação do Programa Sucesso Escolar, amparada legalmente nas Portarias Nº 002- R/2022 e Nº 348-R/2023, considerou a realidade da unidade escolar e do território, respeitando-se a disponibilidade de espaço físico (sala de aula específica) e a quantidade de estudantes (mínimo de 10, quando somados 6º e 7º anos e máximo conforme a legislação vigente) e as organizações curriculares propostas como condição de enfrentamento ao fracasso escolar e à distorção idade-série.

No que tange ao currículo diferenciado, estruturado a partir dos diálogos realizados e alicerçado no Currículo do Espírito Santo (2020), foram priorizadas as habilidades estruturantes de 6º, 7º e 8º anos de cada componente curricular a partir do Mapa de Progressão da Aprendizagem⁴, haja vista que os estudantes do Programa podem ser aprovados com reclassificação para até o 9º ano. Foram elencadas também as habilidades correlacionadas com os componentes de outras áreas de conhecimento. Vale ressaltar que as habilidades estruturantes selecionadas são essenciais para assegurar a progressão das aprendizagens no ensino fundamental e o desenvolvimento das competências específicas do componente curricular ou da área de conhecimento. Cumpre evidenciar que os temas integradores do Currículo do Espírito Santo (2020) constituíram os eixos temáticos trabalhados, de forma interdisciplinar, pelos componentes curriculares em cada um dos trimestres no currículo diferenciado do Programa Sucesso Escolar.

³ Os eixos abarcados pela estratégia Trajetória de Sucesso Escolar estão detalhados em <https://www.unicef.org/brazil/trajetorias-de-sucesso-escolar>.

⁴ Documento disponível no site do Currículo do Espírito Santo: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/progressao/>.

A proposta curricular e pedagógica do Programa amparou-se no direito de aprender dos estudantes e de se desenvolver junto a seus pares, respeitando os interesses próprios da adolescência, dispondo como pilares as competências socioemocionais, a Pedagogia dos Multiletramentos e a perspectiva educativa da Pedagogia de Projetos.

Conforme o Currículo do Espírito Santo (2020), em um mundo heterogêneo, a educação deve ir além de conhecimentos e habilidades e revisitar atitudes e valores para uma convivência respeitosa e harmônica na atuação colaborativa e democrática em benefício da coletividade. Assim, as competências socioemocionais se fundamentam como um dos pilares da proposta do Programa Sucesso Escolar.

O currículo diferenciado do Programa também evidenciou a linha teórica e pedagógica da aprendizagem por competências, que envolveu a combinação de conhecimentos, habilidades e atitudes, de forma integrada, para o desenvolvimento de atividades adequadas ao nível de aprendizagem.

De acordo com Antoni Zabala e Arnau (2020), as competências mobilizam conhecimentos, procedimentos e atitudes para ações assertivas, ajustadas ao nível de aprendizagem dos estudantes. Nesse entendimento, as competências agem explicitando as intenções educativas, podendo abranger as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais, que promovem oportunidades de aprendizagem e pressupõem um ensino que possibilite, ao estudante, o estabelecimento de vínculos essenciais entre seus conhecimentos prévios e novas aprendizagens.

Nesse sentido, sendo a educação integral o eixo central do currículo, a proposta curricular do Programa Sucesso Escolar valoriza as diversas identidades e culturas que fazem ou podem fazer parte das vidas dos estudantes. Dessa forma, o currículo diferenciado assegura, por exemplo, o ensino da diversidade étnico-racial, história e culturas afro-brasileira, africana e indígena, permitindo que os estudantes conheçam e participem da produção artístico-cultural e desenvolvam atitudes cidadãs em benefício das diversidades.

Ademais, o currículo do Programa Sucesso Escolar compreende propostas pedagógicas que incluem estudos de práticas culturais diversas, a exemplo do que se observa na proposta pedagógica do documento *Currículo diferenciado com práticas pedagógicas* – que integra o currículo diferenciado do Programa Sucesso Escolar – no componente curricular Arte – 3º trimestre: *Título: Performance, Happening e arte neoconcreta. Objetivo: Conhecer o conceito de performance e happening, a biografia de Hélio Oiticica, Lygia Pape e Lygia Clark, o contexto histórico que envolve ambos os artistas e suas obras, o neoconcretismo e a arte conceitual. Fazer oficinas com releituras das obras desses artistas.* Como subsídio,

o documento descreve os aspectos conceitual, procedimental e atitudinal que tangem à proposta, orientando o trabalho docente.

Nesse cenário, a constituição do repertório cultural é apoiada pela pedagogia dos Multiletramentos, que, como um dos pilares do Programa, mobiliza os(as) adolescentes a utilizarem formas diversificadas de comunicação e expressão, pois permite que conheçam e produzam conteúdos em diferentes mídias e linguagens, ao mesmo tempo em que ampliam seu acesso à cultura, à ciência e à tecnologia por meio de um ensino contextualizado e interdisciplinar. Nessa perspectiva, no processo de produção textual, os(as) estudantes comunicam suas ideias, seus conhecimentos, pontos de vista, valores e contextos, utilizando uma multiplicidade de linguagens e mídias em todas as áreas do conhecimento e componentes curriculares.

Para Rojo e Moura (2012, p.13),

o conceito de multiletramentos aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente as urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituições dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica.

Isso posto, o acolhimento e o compromisso de todo o coletivo da escola foram evidenciados na proposta curricular do Programa, por entender-se que são posturas interpessoais fundamentais que enfatizam a importância da promoção de vínculos humanizados, impulsionando a autoestima e o desenvolvimento integral, que contribuem para a aprendizagem dos estudantes.

Ademais, no Programa Sucesso Escolar, a comunicação é estimulada sobretudo pelo professor tutor e professor articulador, profissionais cujo escopo de atuação envolve a manutenção de contato frequente e dialógico com os estudantes do Programa, facilitando a expressão de experiências, ideias e sentimentos, e contribuindo para o entendimento mútuo.

Sendo assim, a Pedagogia da presença

é parte de um esforço coletivo na direção de um conceito e de uma prática menos irreais e mais humanos de educação de adolescentes em dificuldades. Contribuir para o resgate da parcela mais

degradada, em termos pessoais e sociais, de nossa juventude é, sem dúvida alguma - embora apenas um número reduzido de pessoas realmente acredite nisto - uma das grandes tarefas do nosso tempo.
(Costa, 2001, p.8)

Desse modo, em um cenário desafiador como o de uma escola que apresenta altas taxas de distorção idade-série, a pedagogia da presença é resgatada como uma busca por uma práxis afetiva, que propicia o retorno do olhar a si mesmo e ao outro em suas dimensões pessoal e social.

Diante dos pressupostos teóricos apresentados, o objetivo deste artigo é comparar, com base em dados fidedignos, o desempenho escolar entre estudantes em situação de distorção idade- série participantes do Programa Sucesso Escolar e estudantes não participantes, verificando se os resultados são semelhantes ou distintos. O artigo também intenciona analisar a importância do Programa para o enfrentamento da distorção idade-série com aprendizagem no ensino fundamental anos finais do estado do Espírito Santo.

A principal lacuna encontrada neste estudo é a escassez de pesquisas acadêmicas que aliem currículo e situação de distorção idade-série. Esses termos, quando utilizados como chaves de busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, retornam somente dois resultados, sendo um dos trabalhos reportados voltado aos anos iniciais do ensino fundamental.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de natureza comparativa, com abordagem analítica. O estudo foi realizado com base em dados de escolas públicas da rede estadual de ensino do Espírito Santo, ofertantes e não ofertantes do Programa Sucesso Escolar. A coleta de dados foi realizada por meio do Sistema Estadual de Gestão Educacional (Seges), com apoio da Gerência de Estatística e Informação (GEI) da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo.

Para tanto, foram identificados os estudantes em situação de distorção idade-série com matrícula de origem no 6º e no 7º anos com situação final Aprovado(a) na rede estadual de ensino do estado do Espírito Santo no ano letivo 2024. A extração considerou todas as escolas que ofertam a etapa do ensino fundamental e que abarcam estudantes em situação de distorção idade-série no 6º e no 7º anos.

Esses estudantes foram divididos em dois grupos:

- Grupo 1: participantes do Programa Sucesso Escolar.

- Grupo 2: não participantes do Programa Sucesso Escolar.

A extração dos dados considerou cinco componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. A escolha se justifica pelo fato de serem componentes mais associados à reprovação por nota do que, por exemplo, Educação Física e Arte, excetuados do escopo de investigação desta pesquisa.

Os dados foram extraídos do Seges e analisados por meio da linguagem de análise de dados Python, que gerou gráficos de linha e quartis comparativos das notas obtidas pelos estudantes do Grupo 1 e do Grupo 2 nos três trimestres do ano letivo 2024, os quais permitem a análise estatística dos dados.

A análise crítica considerou a análise quantitativa de Creswell (2010), cujo enfoque é a utilização de dados numéricos para a identificação de padrões e estatísticas para testar hipóteses. O método compreende as seguintes etapas: definição da problemática; escolha do método de coleta de dados; definição da amostra; análise de resultados e elaboração de relatório, conforme detalhado no esquema (Figura 1).

Figura 1: Análise quantitativa de Creswell.

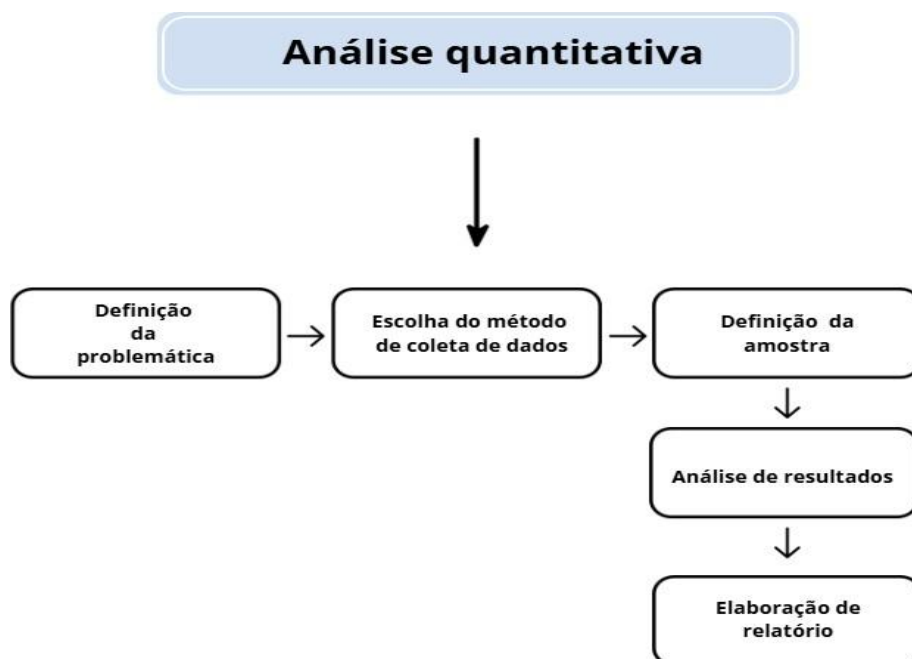


Diagrama em fundo claro com o título “Análise quantitativa” na parte superior. Abaixo, caixas retangulares conectadas por setas apresentam as etapas do processo: definição da problemática, escolha do método de coleta de dados, definição da amostra, análise de resultados e elaboração de relatório. O fluxo indica sequência organizada e linear das etapas da pesquisa quantitativa. Autoria própria.

Autoria própria.

As etapas definidas por Creswell foram assim desenvolvidas:

- Definição da problemática: há diferença de rendimento escolar entre estudantes em distorção idade-série atendidos e não atendidos pelo Programa Sucesso Escolar nos 6º e 7º anos do ensino fundamental?
- Escolha do método de coleta: o método de coleta foi a extração de dados numéricos via Sistema Estadual de Gestão Escolar (Seges), da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo, sem relação nominal de estudantes.
- Definição da amostra: estudantes em situação de distorção idade-série da rede pública estadual de ensino do Espírito Santo, com matrícula de origem nos 6º e 7º anos do ensino fundamental. Tal escolha deriva do fato de ser esse o público abarcado pelo Programa Sucesso Escolar. O objetivo é manter a paridade de ano cursado entre os estudantes pertencentes aos cenários de participação e de não participação no Programa.
- Análise de resultados: optou-se pela análise estatística de abordagem comparativa.
- Elaboração de relatório: os dados encontrados permitiram uma elaboração relatorial que compreende o levantamento de hipóteses para responder à pergunta levantada na etapa de definição da problemática.

3. Resultados

Os resultados da comparação entre as notas obtidas pelos estudantes em situação de distorção idade-série do Grupo 1 (participantes do Programa Sucesso Escolar) e do Grupo 2 (estudantes não participantes do Programa Sucesso Escolar) demonstraram médias de nota superiores no Grupo 1 em todos os componentes curriculares analisados, com padrões de desempenho mais distantes (superiores no Grupo 1) no 1º e no 3º trimestres e mais próximos (equânimes) no 2º trimestre, conforme ilustrado pelo gráfico a seguir (Figura 2):

Figura 2: Evolução das Médias das Notas Trimestrais dos componentes curriculares (Por, Mat, Cm, His, Geo) – PSE vs NÃO-PSE – Ano 2024

Evolução das Médias das Notas Trimestrais - PSE vs Não-PSE - Ano 2024

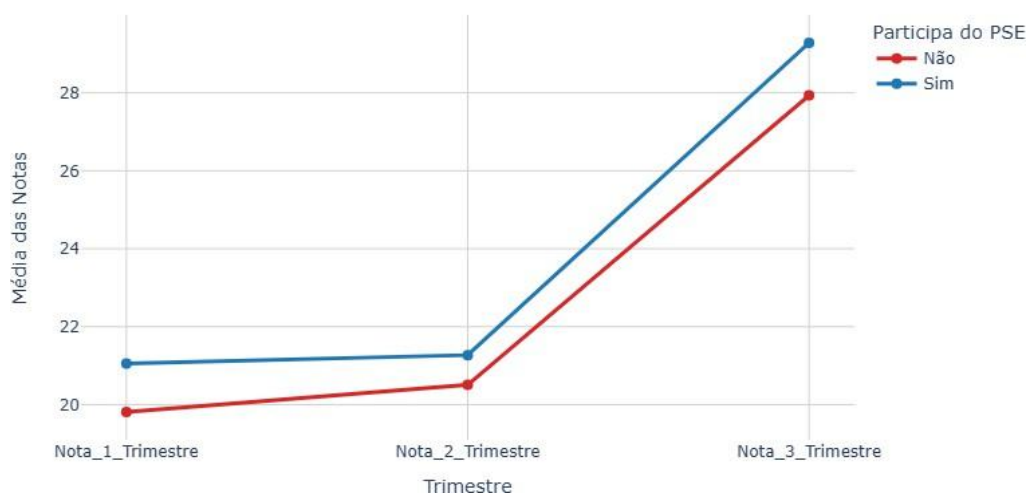


Gráfico de linhas em fundo claro intitulado “Evolução das Médias das Notas Trimestrais – PSE vs Não-PSE – Ano 2024”. O eixo horizontal apresenta os três trimestres e o eixo vertical indica a média das notas. Duas linhas representam os grupos: azul para participantes do PSE e vermelha para não participantes. As médias iniciam próximas no primeiro trimestre, aumentam levemente no segundo e apresentam crescimento acentuado no terceiro, mantendo-se a linha azul acima da vermelha em todo o período.

Fonte: Seges, 2025.

O gráfico acima indica as médias gerais de notas nos cinco componentes curriculares avaliados, sendo a linha azul indicativa dos resultados dos estudantes atendidos pelo Programa Sucesso Escolar e a linha vermelha indicativa dos resultados dos estudantes não atendidos. O gráfico evidencia, nos três trimestres letivos de 2024, resultados melhores entre os estudantes atendidos pelo Programa. No gráfico abaixo (Figura 3), esses resultados se confirmam no componente curricular Língua Portuguesa:

Figura 3: Evolução das Médias das Notas Trimestrais de LP– PSE vs NÃO-PSE – Ano 2024

Evolução das Médias por Trimestre de Língua Portuguesa - PSE vs Não-PSE - Ano 2024

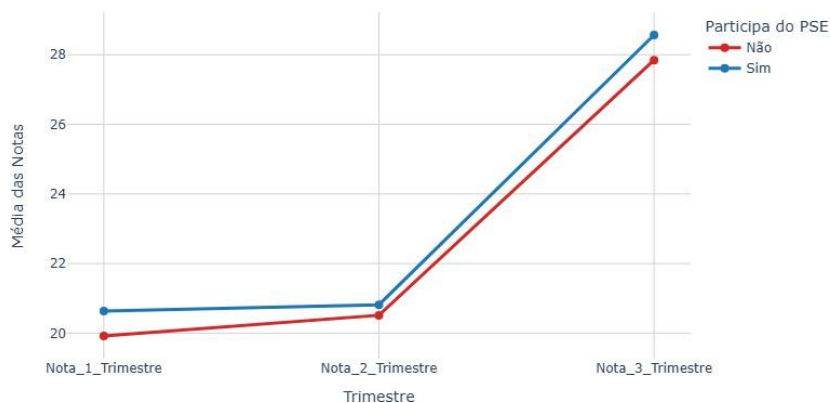


Gráfico de linhas em fundo claro intitulado “Evolução das Médias por Trimestre de Língua Portuguesa – PSE vs Não-PSE – Ano 2024”. O eixo horizontal apresenta os três trimestres e o eixo vertical indica a média das notas. A linha azul representa estudantes participantes do PSE e a linha vermelha os não participantes. As médias começam próximas no primeiro trimestre, aumentam levemente no segundo e crescem de forma acentuada no terceiro, mantendo-se a linha azul acima da vermelha ao longo de todo o período.

Fonte: Seges, 2025.

O gráfico acima representa os resultados em Língua Portuguesa, evidenciando resultados preponderantes para os estudantes partícipes do Programa Sucesso Escolar, com diferenças mais acentuadas no 1º e no 3º trimestres, dados reiterados pelo gráfico a seguir (Figura 4), referente ao componente curricular Matemática.

Figura 4: Evolução das Médias por Trimestre de Matemática – PSE vs Não-PSE – Ano 2024

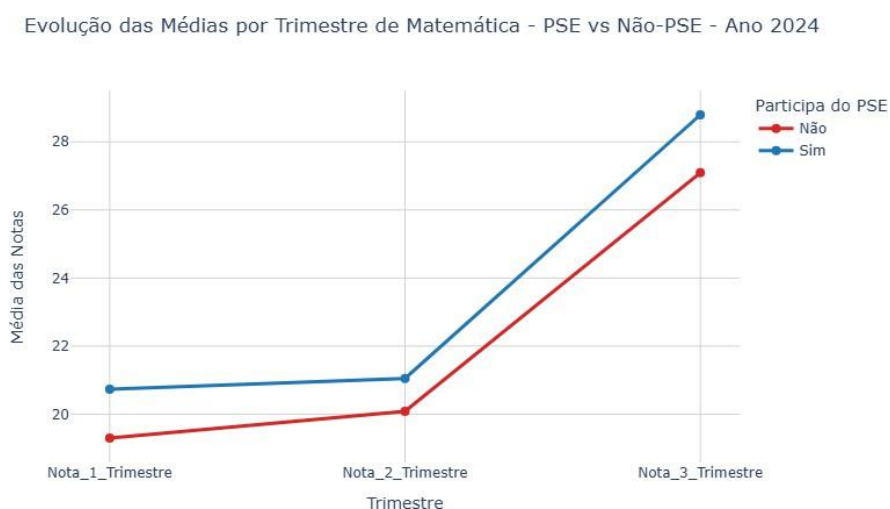


Gráfico de linhas em fundo claro intitulado “Evolução das Médias por Trimestre de Matemática – PSE vs Não-PSE – Ano 2024”. O eixo horizontal apresenta os três trimestres e o eixo vertical indica a média das notas. A linha azul representa estudantes participantes do PSE e a linha vermelha os não participantes. As médias iniciam próximas no primeiro trimestre, aumentam levemente no segundo e apresentam crescimento acentuado no terceiro, mantendo-se a linha azul acima da vermelha ao longo de todo o período.

Fonte: Seges, 2025.

O gráfico da figura 3 indica resultados superiores para os estudantes abarcados pelo Programa Sucesso Escolar no componente curricular Matemática, com distâncias mais marcadas no 1º e no 3º trimestres. O componente Matemática é o que apresenta a segunda maior distância entre as notas, sendo o primeiro o componente curricular História. Resultados mais acentuados também podem ser percebidos no componente Ciências (Figura 5):

Figura 5: Evolução das Médias por Trimestre de Ciências – PSE vs Não-PSE – Ano 2024

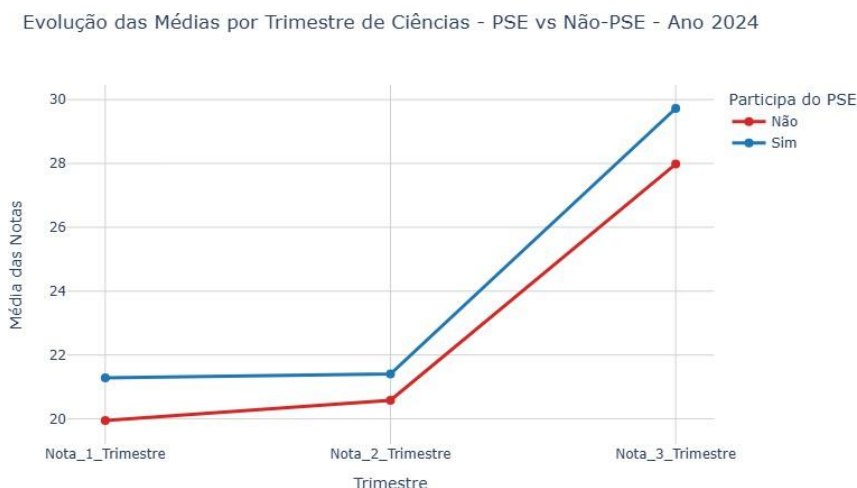


Gráfico de linhas em fundo claro intitulado “Evolução das Médias por Trimestre de Ciências – PSE vs Não-PSE – Ano 2024”. O eixo horizontal apresenta os três trimestres e o eixo vertical indica a média das notas. A linha azul representa estudantes participantes do PSE e a linha vermelha os não participantes. As médias começam próximas no primeiro trimestre, apresentam leve aumento no segundo e crescimento acentuado no terceiro, mantendo-se a linha azul acima da vermelha durante todo o período.

Fonte: Seges, 2025.

No que tange à análise do componente curricular Ciências, o gráfico também aponta uma diferença positiva para as notas obtidas pelos estudantes do Programa Sucesso Escolar, com distância mais notável no 3º trimestre letivo de 2024. O próximo componente curricular verificado, História, também demonstra resultados maiores no Grupo 1 (Figura 6):

Figura 6: Evolução das Médias por Trimestre de História – PSE vs Não-PSE – Ano 2024

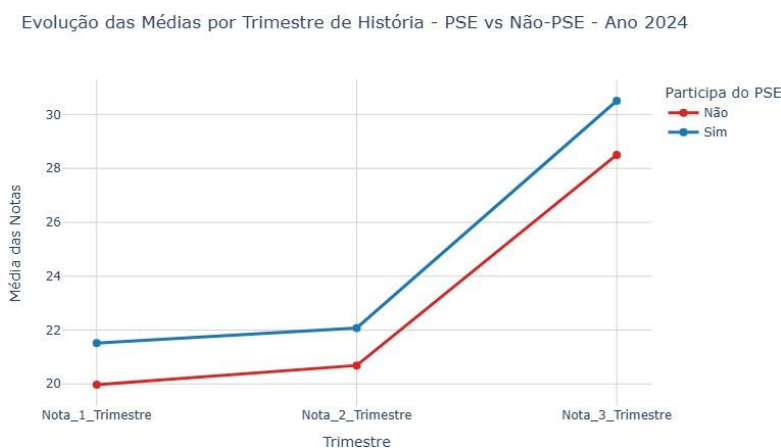


Gráfico de linhas em fundo claro intitulado “Evolução das Médias por Trimestre de História – PSE vs Não-PSE – Ano 2024”. O eixo horizontal apresenta os três trimestres e o eixo vertical indica a média das notas. A linha azul representa estudantes participantes do PSE e a linha vermelha os não participantes. As médias iniciam próximas no primeiro trimestre, aumentam levemente no segundo e apresentam crescimento acentuado no terceiro, mantendo-se a linha azul acima da vermelha ao longo de todo o período.

Fonte: Seges, 2025.

O componente curricular História, de forma análoga aos demais componentes analisados, demonstra médias de notas mais elevadas para os estudantes atendidos pelo Programa Sucesso

Escolar, sobretudo no 3º trimestre letivo. Essa diferença positiva também é verificada no último componente curricular analisado, Geografia (Figura 7).

Figura 7: Evolução das Médias por Trimestre de Geografia – PSE vs Não-PSE – Ano 2024

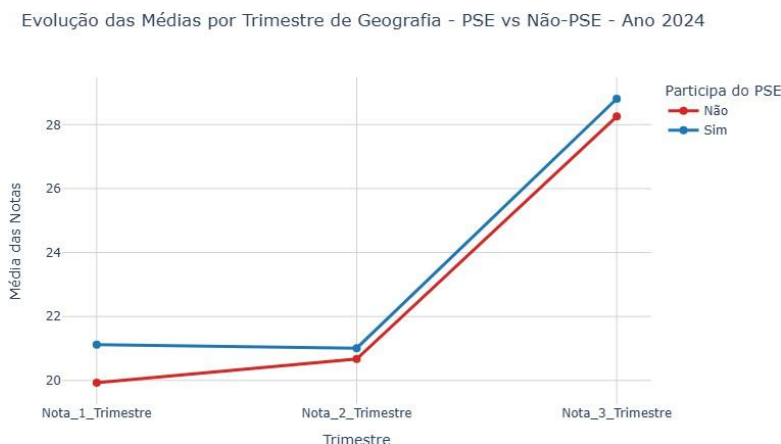


Gráfico de linhas em fundo claro intitulado “Evolução das Médias por Trimestre de Geografia – PSE vs Não-PSE – Ano 2024”. O eixo horizontal apresenta os três trimestres e o eixo vertical indica a média das notas. A linha azul representa estudantes participantes do PSE e a linha vermelha os não participantes. As médias começam próximas no primeiro trimestre, mantêm pequena variação no segundo e apresentam crescimento acentuado no terceiro, permanecendo a linha azul ligeiramente acima da vermelha ao longo do período.

Fonte: Seges, 2025.

Conforme demonstrado no gráfico, o componente curricular Geografia segue com resultados preponderantes para os estudantes atendidos pelo Programa Sucesso Escolar, com diferença acentuada no 1º trimestre letivo.

Considerando-se essas médias, foram analisados os desvios padrão e a variação (Figura 8):

Figura 8: Estatísticas Descritivas das Notas Finais por Participação no PSE – Ano 2024

Estatísticas Descritivas das Notas Finais por Participação no PSE - Ano 2024

	Contagem	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação	Mínimo	Q1
Alunos_pse						
Não	9004.0	68.25	9.81	14.38	12.0	62.0
Sim	1385.0	71.61	9.60	13.41	24.0	64.0
	Mediana	Q3	Máximo	Amplitude	Moda	
Alunos_pse						
Não	67.0	74.0	100.0	88.0	[60.0]	
Sim	70.0	78.0	100.0	76.0	[60.0]	

Tabela com estatísticas descritivas das notas finais em 2024, comparando estudantes participantes e não participantes do PSE. São apresentadas medidas como quantidade de alunos, média, desvio padrão, valores mínimo e máximo, mediana e quartis. Os não participantes (9.004 alunos) apresentam média de 68,25 e mediana de 67. Os participantes (1.385 alunos) apresentam média de 71,61 e mediana de 70. De forma geral, os participantes do PSE obtêm médias mais altas e ligeiramente menor variação nas notas.

Fonte: Seges. 2025.

As estatísticas descritivas sintetizam a existência de médias de notas maiores para os estudantes participantes do Programa Sucesso Escolar, apontando variação e amplitude menores, o que indica mais equidade entre as notas obtidas pelos diferentes estudantes atendidos pelo Programa.

4. Discussão

A análise comparativa dos dados demonstrou que, em todos os componentes curriculares, os estudantes que participaram do Programa Sucesso Escolar no ano letivo 2024 (Sim) apresentam médias de notas mais altas do que os estudantes não participantes (Não) no mesmo ano:

- Língua Portuguesa: 70.01 vs 68.28 (+1.73 pontos).
- Matemática: 70.58 vs 66.48 (+4.10 pontos).
- Ciências: 72.41 vs 68.51 (+3.90 pontos).
- História: 74.11 vs 69.17 (+4.94 pontos).
- Geografia: 70.94 vs 68.86 (+2.08 pontos).

Além disso, quanto à amplitude (distância entre a menor e a maior nota), os estudantes alocados no Grupo 1 demonstraram índices menores do que os estudantes situados no Grupo 2 (Matemática: 52.0 PSE vs 82.0 Não PSE); Língua Portuguesa: 58.0 PSE vs 86.0 Não PSE), o que indica que os estudantes atendidos pelo Programa têm desempenho mais homogêneo. Esse resultado é importante porque pode ser compreendido como um indicador de equidade, fator sine qua non a uma educação justa e de qualidade.

Ademais, no que tange ao posicionamento nos quartis, os estudantes participantes do Programa (Grupo 1) demonstram resultados preponderantes em todos os componentes curriculares (Figura 9):

Figura 9: Distribuição de Notas Finais por Disciplina e Participação no PSE – Ano 2024

Distribuição de Notas Finais por Disciplina e Participação no PSE - Ano 2024

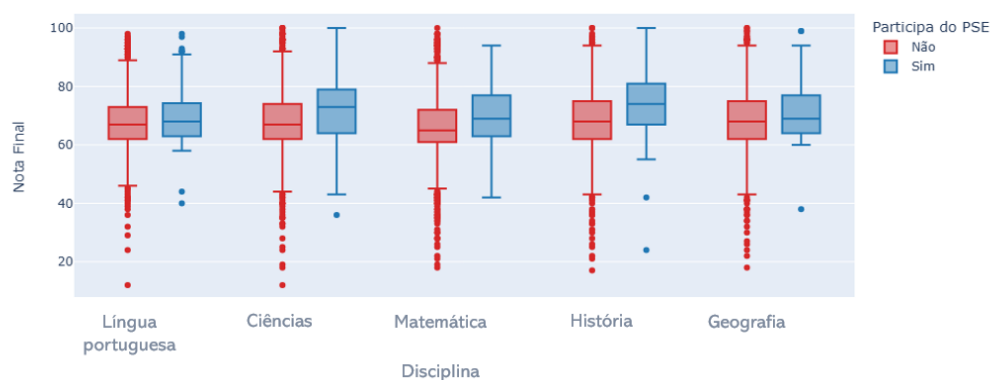


Gráfico de *boxplots* em fundo claro que apresenta a distribuição das notas finais por disciplina, comparando estudantes não participantes do PSE (vermelho) e participantes (azul). No eixo horizontal estão Língua Portuguesa,

Ciências, Matemática, História e Geografia, e no eixo vertical as notas variam de 0 a 100. Em todas as disciplinas, as caixas azuis aparecem ligeiramente acima das vermelhas, indicando medianas mais altas para os participantes do PSE. Também são visíveis alguns pontos isolados que representam notas muito abaixo ou muito acima da maioria dos estudantes em ambos os grupos.

Fonte: Seges, 2025.

Essa diferença de resultados entre os dois grupos de estudantes permite o levantamento de algumas hipóteses para a compreensão de resultados melhores no Grupo 1, a saber: 1) a existência de um currículo diferenciado (priorizado), amparado na pedagogia de projetos, nos multiletramentos e nas competências socioemocionais, concorre para a aprendizagem mais enfática de habilidades essenciais, o que configura subsídio para aprendizagens diversas; 2) a presença de um professor articulador favorece a organização do trabalho pedagógico, o que pode contribuir para que a práxis seja mais assertiva e ajustada às especificidades do público em situação de distorção idade-série; 3) a presença de um professor tutor faz com que os estudantes atendidos pelo Programa tenham acesso a mais ações específicas voltadas à superação de suas lacunas de aprendizagem, como o atendimento individualizado e periódico, que avigora a relação do estudante com as propostas pedagógicas e potencializa seu vínculo com a escola, pois, de acordo com Gomes da Costa (2001), “fazer-se presença construtiva na vida de um adolescente em dificuldade [...] social é [...] a mais primordial das tarefas de um educador que aspire assumir papel realmente emancipador na existência de seus educandos”. Nesse sentido, é pertinente considerar que essas hipóteses podem se tornar mais plausíveis se consideradas em observância a fatores contextuais, como o sentimento de segurança e de pertencimento que pode emergir do contexto de participação em um programa voltado ao enfrentamento à distorção idade-série, cuja metodologia incentiva, ainda, a potencialização de habilidades socioemocionais e o exercício permanente do protagonismo, que, conforme Silva (2009, p. 3), “é uma relação dinâmica entre formação, conhecimento, participação, responsabilização e criatividade como mecanismo de fortalecimento da perspectiva de educar para a cidadania.”

Desse modo, os resultados logrados permitem inferir que, no contexto de distorção idade-série, o Programa Sucesso Escolar é efetivo para constituir aprendizagens, o que, por sua vez, amplia as chances de aprovação e, por conseguinte, de permanência na escola. Conforme apregoa Arroyo (2011), “o acesso à escola, sua permanência nela, tem esses sentidos radicais: a possibilidade de entrar nos espaços negados, de entrar em outros espaços sociais, políticos. Simboliza passar de lugar social, serem reconhecidos”.

De acordo com Alexander, Entwisle e Kabbani (2001) e Bowers e Sprott (2012), a reprovação escolar é um fator importante de evasão escolar. À vista disso, ao favorecer as aprendizagens

de estudantes que estão em situação de distorção, o Programa Sucesso Escolar pode contribuir para prevenir os fenômenos de abandono e evasão escolar, ampliando as condições de continuidade da vida acadêmica dos estudantes e melhorando indicadores educacionais.

5. Considerações Finais

Esta análise comparativa buscou lançar luz sobre os resultados de aprendizagem dos estudantes em situação de distorção idade-série participantes e não participantes do Programa Sucesso Escolar, com o objetivo precípua de demonstrar como o currículo diferenciado, constituído a partir de habilidades estruturantes e voltado à formação humana integral, é efetivo para propiciar aprendizagens de estudantes que estão em distorção.

Os resultados encontrados demonstram médias mais altas em todos os componentes curriculares analisados entre os estudantes participantes do Programa Sucesso Escolar, além de menor variabilidade, fator que aponta para a equidade de aprendizagem entre os diferentes estudantes contemplados pelo Programa.

Além disso, a existência de resultados superiores entre os estudantes contemplados pelo Programa tem também o importante préstimo de diluir estigmas que quase invariavelmente cercam os programas de enfrentamento à distorção idade-série.

Este estudo, portanto, pode subsidiar o diligenciamento de políticas públicas voltadas ao enfrentamento à situação de distorção idade-série, as quais podem contribuir para dar visibilidade aos estudantes e atuar de forma efetiva sobre suas demandas socioemocionais e sobre suas lacunas de aprendizagem.

Futuramente, é relevante avaliar se, além do currículo diferenciado e dos fatores estruturantes do Programa Sucesso Escolar (como a presença de professor articulador e de professor tutor), outros fatores contextuais concorrem para a expressão de resultados melhores entre estudantes abarcados pelo Programa, quando comparados aos que não são atendidos, conforme verificado nesta pesquisa. Esse entendimento poderá contribuir de forma ainda mais específica para a elaboração ou para o aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da distorção idade-série, com a finalidade de tornar os processos de acesso, permanência e aprendizagem mais assertivos e mais democráticos no cenário educacional atual e futuro.

6. Referências

ALEXANDER, K. L.; ENTWISLE, D. R.; DAUBER, S. L. **Sobre o sucesso do fracasso: uma reavaliação dos efeitos da retenção nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

- ARROYO, Miguel G. **Políticas educacionais, igualdade e diferenças.** *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBP AE)*, v. 27, n. 1, p. 83-94, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19969>. Acesso em: 10 nov. 2025.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes da. **Pedagogia da presença: da solidão ao encontro.** 2. ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Tradução de Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Currículo do Espírito Santo.** Vitória: SEDU, 2020.
- ROJO, R.; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SILVA, T. G. **Protagonismo na adolescência: a escola como espaço e lugar de desenvolvimento humano.** 2009. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem.** Tradução de Maria da Costa Valente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Métodos para ensinar competências.** Porto Alegre: Penso, 2020.